

Nós Fizemos!...

Raimundo Mesquita

Em 1993 eu escrevi sobre a 14ª Conferência Mundial de Orquídeas, a de Glasgow, dizendo, entre outras coisas, que, ali, se firmara o Rio de Janeiro como "site" da próxima, a 15ª...

Mas, a 15ª Conferência Mundial de Orquídeas começou a ser feita antes, bem antes, muito antes mesmo de 1990, quando, em Auckland, Nova Zelândia, um grupo de visionários lançou a candidatura do Brasil e obteve a escolha. A nossa Conferência começou antes, bem antes, quando a natureza nos privilegiou com, por exemplo,

apenas por exemplo, *Cattleya nobilior*, posta na secura do norte de Goiás, hoje Tocantins...

Não há dúvida quanto a ter sido a curiosidade pelas nossas plantas, pelo nosso país, pelo nosso jeito de ser, fatores que muito pesaram na escolha, a pesar de um certo temor quanto a aspectos de segurança, à nossa capacidade de planejar e realizar, as notórias dificuldades econômicas e sociais que enfrentava o Brasil, naquela quadra da nossa história.

E, sem dúvida, também e a pesar de tudo, esteve presente, como grande pano de fundo, a magia, o fascínio que



a cidade do Rio de Janeiro exerce sobre quem quer que a veja.

E assim foi, percorremos um longo caminho, desde aquela data, até que chegamos ao resultado que presenciaram todos os que, acreditando no êxito do evento, estiveram presentes.

Este texto e as fotos que o ilustram procuram dar uma ideia do que foi a 15a. Conferência Mundial de Orquídeas, a do Rio de Janeiro.

A Exposição

A exposição, no seu conjunto, foi

uma das maiores e mais bonitas de quantas Conferências Mundiais já realizadas. Isto disseram-me pessoas que já participaram de muitas, ou de todas, como é o caso, único, da Senhora Lorraine Maclellan, proprietária do conhecido estabelecimento americano The Rod Maclellan (que, por este feito de ter dedicado 45 anos de atenção às 15 Conferências Mundiais, foi homenageada durante o Banquete de despedida).

Para o Orquidófilo talvez tenha

deixado a desejar, como eu ouvi: "a exposição está uma beleza para o público leigo, mas para o orquidófilo!...". Eu bem sei que para o Orquidófilo a exposição ideal é a que só tem, como plantas menos qualificadas, que, para merecer segundo e terceiros prêmios, devem ter recebido no seu passado nada menos que CCM's, AM's... Mas, brincadeira à parte, formei nessa exposição uma convicção, qual seja a de que, em grandes exposições, o que vale é a beleza do conjunto, na dissimetria dos estandes deixados à imaginação de cada expositor, já que, em grandes espaços e enorme quantidade de flores fi-



ca difícil verem-se todos os detalhes, cada flor individualmente, pois o tempo que pode dedicar-se a isso é sempre curto e sofre sempre a interferência do público presente.

Bem provavelmente, o Orquidófilo autor da frase que citei só vai ter visto, aqui ou nos Anais, algumas das flores que estiveram presentes na exposição...

As Palestras

Sempre foi o nosso pensamento que a parte científica e horticultural de uma Conferência Mundial deve ser ecumênica o bastante para poder justificar o caráter, que tem, de juntar cultivadores e cientistas de todas as partes do mundo. O nosso evento foi algo assim, tal como tiveram a oportunidade de ver todos os que assistiram às sessões, ou aqueles que não estando presentes a todas as sessões, leram os textos de resumo.

Considero que foi muito bom o nível dos dois segmentos, científico e horticultural, da Conferência. Os Anais

que estão sendo ultimados e deverão estar sendo publicados aí pelo mês de dezembro e que será de leitura obrigatória para qualquer orquidófilo, irão evidenciar o que estou afirmando.

A parte artística

Tivemos, ainda, um setor de artes aplicadas de inegável beleza onde brilharam pintores, ilustradores botânicos, fotógrafos (vale

recordar o painel de rara beleza sobre *Dracula*, vide foto abaixo, nesta página), porcelana (onde se destacaram os trabalhos elaborados por Beatriz Kunning para os prêmios que a Aranda ofereceu à Conferência); valiosas coleções de selos onde avultou a extraordinária coleção do brasileiro José Evarir Soares de Sá, e bro-



Vascostylis Cynthia Alonso 'Saphire'



Coryanthes punctata Dun.



Galeria fotográfica de *Dracula*



Estande Campeão - Floralia

ches, pins ou bottoms, como se queira chamar...

Sobre selos, aliás, foi regozijante o lançamento pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos de três selos e um carimbo comemorativos da 15ª Conferência Mundial de Orquídeas, destacando *Cattleya eldorado*, como representativa da Região Norte, *Cattleya loddigesii*, pelo segmento sul, e *Promeneia stapelioides*, pelo estado que abrigava a Conferência (descobrimos como é difícil escolher motivos para selos sobre orquídeas num país como o Brasil...).

Tivemos, ainda, um disputado concurso de pintura, ganho por três artistas muito promissores, sendo que o primeiro lugar ficou com uma soberba *Coryanthes punctata* que pode ser vista na página 68.



Da esquerda para direita Roberto Agnes, Chairman dos Juizes, Sandra Frank, do Comitê de hospitalidade, Hans Frank, Pres. da OrquidaRIO e Hans Kunning, Pres. da ARANDA



Estande Vice-campeão - Aranda



Estande mais Inovador - Nobuyu Hiranaka



Cerimônia de Abertura. Da esquerda para direita, o Min. da Agricultura, Arlindo Porto, o Chairman da Conferência e Hon. Alasdair Morrison Chairman do WOC Trust

A parte social

Penso que quem tenha participado da nossa Conferência não terá tido tempo para entediar-se, porquanto puderam os inscritos ou seus acompanhantes usufruir de um pletora de eventos que foram desde a exibição da bateria de uma escola de samba muito "carioca", até espetáculos de música erudita tocada na nave de uma igreja, tudo culminando com um banquete de gala que serviu de pano de fundo para a despedida daqueles poucos dias de



Cattleya harrisoniana Streeters Choice FCC/AOS

convivência e fraternidade que ultrapassaram as barreiras de raças, línguas e preconceitos. Se há uma coisa que pode dizer-se, para sintetizar o espírito da 15ª Conferência Mundial de Orquídeas, é que ela foi, sobretudo, alegre e descontraída. Todos se sentiram e estiveram à vontade.

E agora? O Futuro da Orquidofilia no Brasil

Está feita a 15ª Conferência Mundial de Orquídeas. Agora ela é passado. Mas uma coisa é certa para mim: o Brasil orquidófilo não será mais o



Phragmipedium Mem. Dick Clements

mesmo que poderia definir-se como, aliás, se diz ainda de todas as manifestações da cultura e geopolítica brasileiras, um grande "arquipélago".

Tudo isto ficou muito evidente não só nas manifestações dos expositores e participantes, como, sobretudo, pela massiva presença de expositores de, praticamente, todas as regiões e estados brasileiros - as ausências foram bem poucas -, percorrendo as imensas distâncias da nossa imensidão territorial, mais das vezes, à custa de ingentes sacrifícios (imaginem a saga de orquidófilos como os do Pará, que ficam aqui e são citados como símbolo do esforço de participar, esforço que só tem paga no próprio esforço...).

Falhas? Sem dúvida e sei de todas elas, pois em grande parcela fui, pela missão que se me confiou, o grande, o maior responsável. Mas agora o que importa isso?!

Creio que é chegada a hora de a



Laelia jongheana

orquidofilia brasileira unir-se, para tornar permanente e periódico o que foi a enorme demonstração de beleza e pujança.

Lanço ao pensamento da comunidade orquidófila brasileira a idéia de pensar-se em produzir, a cada dois anos, como é prática internacional, uma grande exposição e fórum orquidófilos, que se reuniria, a cada vez, num dos grandes centros orquidófilos do país.

Coisa maravilhosa seria ver, num momento dado, num mês de novembro ou dezembro, por exemplo, as *Laelias purpuratas*, no Rio Grande do Sul ou em Santa Catarina, depois, dois anos depois, em março ou abril, em Recife, ou Fortaleza, assistir ao espetáculo da *Cattleya labiata* em flor. No Amazonas, com *Cattleya eldorado*, no Pará para ver *Coryanthes*, *Gongora*, etc. E o Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo com seu ecumenismo e sua dimensão. A Bahia. Os dois Mato Grosso, para nos mostrarem *Catasetum*... Sonhemos!...

Os Agradecimentos

Não poderia concluir sem exter-



Odontoglossum Augres 'Mont Millais'

nar o agradecimento pessoal a todos os que participaram ativamente, no Comitê Organizador ou fora dele, da realização da 15ª Conferência Mundial



Paphiopedilum hirsutissimum var. *esquirolei* 'George Botley'



Dendrobium Dawn Maree 'GJW'



Cym. Hazel Tyers x Candys 'Floss'

de Orquídeas. Citar nomes me parece fastidioso e desnecessário, pois todos nós sabemos quem são e quem foram e eles próprios têm a exata noção de que contribuíram para fazer desta festa brasileira um evento inesquecível.

(*)Rua D. Mariana 73/902
22.280-020, Rio de Janeiro, RJ